

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO — DIRECTOR — ACCACIO DE SANDE MARINHA — EDITOR — JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600
Para o Brazil, por anno	2\$000
Para a Africa, por anno	1\$200
Numero avulso	80

Annunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20
Imposto do sello	10

Originariaes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

MORALIDADE

Alastra-se pelo paiz um clamor de protesto. E republicanos da velha guarda, caracteres honestos e firmes, creaturas que tudo sacrificaram em beneficio do seu ideal, retemperados nas luctas contra o despotismo e a mentira vão desalentando na ardua tarefa que desempenharam. Cidadãos prestimosos que não transigiram nunca, paladinos d'esse ideal que lhes arrebatava o coração nos momentos angustiosos das varias étapes politicas, temperamentos impulsivos que jamais retrahiram seus passos no caminho da revolução voltam os olhos, põem todos os sentidos e todas as esperanças nos dirigentes actuaes d'este querido torrão a tantos annos a saque.

Dêem-se aos que sempre demonstraram sacrificios e trabalhos para a redempção nacional os direitos inherentes á sua qualidade de republicanos historicos. Porque esses homens honrados que tanto coração poseram na obra gloriosa de 5 de Outubro não-de saber zelar os interesses da sua patria e fiscalisar condignamente a consecução das liberdades populares. Haja moralidade na organização politica porque já se vae presentindo por toda a parte um natural retrahimento de energias.

Cumpra aos superintendentes districtaes procederem com equidade e com firmeza na manutenção dos direitos que assistem, e que ninguem de boa indole poderá pôr de lado, aos que estiveram com o partido republicano nas suas horas de maior afflicção, que foram muitas, e aos que acompanharam e propagaram a marcha das ideias modernas. E assim protestamos contra a indomita e inclassificavel maneira de se deturparem factos, pela imprensa, em desabono de sinceros homens de acção que vão continuando entusiasticamen-

te na sua longada corajosa e applaudivel para a consolidação, d'um regimen que tantas canceiras e desesperos den a implantar.

Com mais precisão nos referimos a um facto anomalo que nos emporcalha como cidadãos livres e que acaba de dar-se na localidade de Condeixa.

Projectava-se n'aquella terra a realisação d'uma conferencia pelo claro espirito e recto propagandista Fernão Botto Machado e o povo e os verdadeiros democratas anceavam por ouvir a palavra inflamada do arrojado propagandista, como era natural.

Estavam empenhados n'esta verdadeira festa democratica republicanos da verna guarda que n'ella poseram todo o seu carinho. O Theatro da terra, o local mais apropriado porque comportava mais gente, achava-se engalanado a capricho. Os retratos dos ministros brilhavam nos logares de honra; colchas e damascos enfeitavam os camarotes, realçados pela côr verde das palmas que se entrelaçavam, e cá fóra, á luz do dia, d'uma tarde tranquilla, o povo solidarisava em grande massa, satisfeito, applaudindo o governo da Republica em quem põe todas as esperanças, de alma comovida ao ouvir os accordes melancolicamente guerreiros d'essa admiravel e inspirada «Portuguez».

Pois os encapotados elementos reaccionarios procuraram evitar essa grandiosa manifestação, bella e levantada na sua simplicidade campesina. Esses malaventurados pretenderam com palavras doces neutralisar a acção e a boa vontade de muitos. E fazendo politica indigna, agarrando-se desesperadamente a todos os processos venues, á mentira, á corrupção e á infamia, qualidades que repugna ao ultimo dos homens de bem julgarain a sua obra coroada de exito excellente, pretendendo demonstrar a sua força de parasitas. Não o con-

seguiram e alcançaram somente a impiedade de alguns e o desprezo de quasi todos. Contando-se impunes, entremostando uma assombrosa desfatez levaram a leviandade a vir para publico amontoar desconchavos. Mas verão em breve o seu erro por que vão ser escarpellizados e apontados á irrisão publica como reaes e authenticos desmiolados.

Ou a justiça não vá alargando as suas azas de arminho sobre a terra portugueza ou o brilhante sol de ha dois mezes não raiasse nos acanhados limites da nossa patria com todo o esplendor.

ivo louvavel desejo de fazer manter e respeitar os salutareos principios republicanos, deve chegar brevemente a esta Villa o Ex.^{mo} Capertino Ribeiro, digno representante do Illustre Directorio do Partido Republicano Portuguez.

Fazemos votos sinceros para que a elevada missão que S. Ex.^a se impoz seja coroada do melhor exito e que o nosso illustre visitante leve d'esta formosa e hospitaleira localidade as melhores impressões.

Partido Republicano Portuguez

Já foram enviados á Commissão Republicana Politica d'este concelho, de que é digno presidente o Sr. Dr. Accacio de Sande Marinha, os recibos das quotas dos subscriptores d'este concelho para as despesas do partido referentes ao mez de dezembro ultimo.

Estes recibos acham-se já em poder dos secretarios das juntas parochiaes politicas, afin de procederem á sua cobrança.

Retirada

O Sr. João Franco retirou para o estrangeiro, com seu filho, no dia 9 do corrente.

Os seus amigos dão como finda a sua residencia em Portugal.

Grève

Estão em grève os empregados do caminho de ferro do Porto e Lisboa, por cujo motivo não houve correio na quinta feira.

A nossa carteira

Já regressou do Funchal, encontrando-se novamente em Lisboa, o nosso amigo e assignante, Sr. Antonio Amado Junior, d'Aréga.

Tomaram conta do deposito do magnifico pão de ló da fabrica de Figueiró dos Vinhos, os nossos amigos e patricios Sr. Carmo & Unger, com casa de commissões na Rua da Prata, 39, 2.º—Lisboa.

Já se encontra n'esta Villa o nosso querido director, o Sr. Dr. Accacio de Sande Marinha, que como dissemos foi a Salvaterra de Magos visitar sua familia.

Esteve alguns dias incommodado de saúde o nosso digno aspirante de fazenda n'este concelho.

E' escassissima a colheita do azeite n'este concelho. Alem da pouca azeitona que ha não funde quasi nada.

Chamamos para esta falta insuportavel a attenção dos poderes publicos.

E' distituido de fundamento tudo quanto se tem dito sobre a reforma eleitoral e administrativa.

O governo guarda absoluto segredo sobre as alludidas reformas, com as quaes só quer fazer justiça.

De visita a seu pae encontram-se n'esta Villa, as Sr.^{as} D. Maria e D. Emilia d'Araujo Lacerda.

Ainda está para Chão de Conde o nosso amigo, Sr. Abilio Simões d'Abreu com sua esposa.

Está em reclamação até ao fim do corrente mez a matriz-predial d'este concelho.

Reformas

Soffrem sensiveis alterações os serviços fazendarios.

A inspecção geral dos impostos é extincta, passando os serviços que estavam a cargo d'esta repartição para a direcção geral.

O pessoal da fiscalisação externa dos impostos continuará, mas com remodelação.

A reforma eleitoral, que dizem estar muito adiantada, ainda não é conhecida; dependendo d'ella as eleições geraes e administrativas.

Prevenção util

Andam em circulação notas de 20.000 reis falsas.

Os traços e fundos das duas figuras na frente da nota têm menos linura, o desenho do escudo das armas portuguezas, que está opposto sobre o escudo a que a figura da direita se encosta com a mão esquerda, é mais largo e bastante imperfeito, os algarismos da numeração são ligeiramente mais grossos, as letras da data e das palavras *Director e Governador* são mais pequenas, os algarismos do valor da nota, indicado na parte superior do verso são mais fortes, como toda a ornamentação e desenho do fundo, o desenho geral das armas portuguezas e ornatos lateraes, que se encontram na parte inferior da frente da nota, tem mais destaque e, finalmente, o papel é menos espesso.

É do nosso presado collega *Jornal de Vagos*, o artigo editorial que com a devida venia hoje publicamos, devido á pena do Sr. Dr. Orlando Marçal.

O que diz o distincto agronomo, Sr. Pedro Bravo, sobre vinhos:

«A crise vinicola, que ha poucos dias ainda nos vinha assoberbando, tornando verdadeiramente critica a situação d'aquelles que na viticultura têm a principal base dos seus reassim dizer, completamente debellada, não tanto pelas leis e tratodos dos homens, como pelas forças da natureza, que, em algumas semanas, affectando a produção dos principaes paizes vitícolas, obrigo a abrirem-se as portas das adegas aos vinhos n'ellas recolhidos ha longo tempo, sem esperanças de tão proxima sahida.

A exportação da nossa produção vitícola, tem sido relativamente elevada, quer em mostos e uvas, e hoje, os nossos negociantes e viti-cultores estão gozando o mesperado alivio, provocado pela infelicidade que feriu mais os outros do que a nós

FOLHETIM

A CAMINHADA DO CEU

(Conclusão)

Quando lhe levantei a roupa, a descobri: lhe o busto, toda a belleza setinea da pelle, pareceu envolver-se n'uma atmosphera azulina, beijada pela luz dispersa da lâmpada. Uma cor d'uma frescura ideal esbatia o modelado escultural do côlo rigido, como se fosse de marmore branco e o honvessem mergulhado u'm banho de leite com succo de violetas.

Nunca me pareceu tão bella, tão delicada, tão fora da humanidade, pela estranha belleza, pela graça do somno placido que lhe emprestava ao corpo qualquer coisa de diaphano, de subtil e ephemero d'uma visão de ballada, de ondina adormecida n'um lençol de espuma, á superficie d'um lago.

Puz-lhe a mão sobre o peito a confirmar o sitio. Ella não se mecheu; se uma leve impressão pôde sentir, immersa no somno, percebeu a tal-

portuguezes, a quem elles tiveram necessidade de recorrer, para supprimento das suas faltas.

As circumstancias actuaes fazem pensar a muitos, que um novo horizonte se abriu para a nossa expansão commercial vinicola, o que já está levando alguns lavradores a procederem a trabalhos para novas plantações de vinhas, o que julgamos um erro, pois, como tudo nos leva a suppôr, nenhuma razão existe que justifique, para já, taes esperanças, attendendo ás causas determinantes do actual estado do commercio de vinhos, cuja principal foi a redução da colheita, provocada pelas condições atmosphericas e pelas doenças cryptogamicas, que destruíram uma grande parte da produção pendente, tornando insufficiente para o consumo mundial, o vinho existente em armazem e o da colheita do anno.

Assim, é de esperar que, voltando á normalidade a produção estrangeira, nos venham abandonar os que nos procuram agora, pelo menos em grande parte, e a nós compete o dever, em proprio interesse, de procurar, tanto quanto possível, que nem todos nos desamparem; é isso uma necessidade, e se não o conseguirmos, veremos novamente, em muito proximo futuro, pejudas de vinhos as nossas adegas, por falta de quem nol-os venha procurar, ou os accete lá fóra.»

Adubação das vinhas

Chegou a enoca mais propria para a applicação de adubos nas vinhas. Por isso lembramos a todos os viti-cultores que é conveniente não deixarem de as adubar, para obterem maiores e melhores colheitas.

De mais a mais os vinhos começam a ter uma certa tendencia para subir, e por esta razão é de bom aviso adubar convenientemente as vinhas, não só para lhes augmentar a produção, mas principalmente para a melhorar em qualidade, no que ha todo o interesse pois que quanto melhor forem os vinhos mais facilmente se vendem e melhores preços alcançam.

Devem os viti-cultores applicar nas

vez como uma caricia habitual.—eu costumava tanto beijar-lhe o côlo!— e apenas um ligeiro sorriso de extrema meiguice: lhe contrahiu os musculos de riso.

Então curvei-me, levemente, ajuste a ponta do alfinete e, com um movimento brusco, rapido, enterrei-o completamente! O coração, atravessado de lado a lado, contorceu-se em estremecções successivas; debateu-se tremendo como uma pequena ave que se fecha na mão e pregado, n'um arranco de supremo esforço, parou!

Quasi não sentira. Apenas uns leves tremores lhe sacudiram o corpo. Os olhos abriram-se de subito para me fixar allucinadamente e toruaram a fechar-se n'uma somnolencia invencivel. A cabeça carregou mais profundamente o recheio fofo da almofada; os labios descoraram de repente; uma pallidez de cera iuvadiu-lhe a face; o relachamento completo dos musculos operou-se: o côlo repousou n'uma immobibilidade de pedra:—estava morta!

Oh! morta! jámais o seu sorriso poderia coroar o dito de espirito d'um galanteador! jámais o seu olhar fei-

vinhas, para obterem melhor resultado possível, adubos completos adequados á cultura da vinha e aos seus terrenos, adubos estes que devem ser sobretudo abundantes em potassa, porque está provado, que a potassa é o elemento que mais poderosamente influe para se obterem grandes e boas produções de uvas. Estão n'este caso os ADUBOS COMPLETOS da marca registada «TREVO DE 4 FOLHAS».

Aos viti-cultores que por qualquer circumstancia não desejem applicar adubos completos, aconselhamos que empreguem, por cada milheiro de cepa:

50 kilos de cal azotada
100 kilos de phosphato Thomaz
50 kilos de sulfato ou chloreto de potassio,

misturando muito bem estes adubos, espalhando a lanços e cavando depois, para enterrar superficialmente o adubo.

Obtem-se assim uma bella adubação completa que dá excellento resultado na vinha, augmentando e melhorando consideravelmente a produção e durando o seu effeito, pelo menos dois annos.

O que é indispensavel é que o adubo seja bastante rico em POTASSA, porque como acima dissemos, a vinha é muito exigente em potassa e da quantidade d'este alimento depende o bom exito da adubação.

A secção agronomica da casa O. Heulde & C.^a Lisboa, 14 Rua da Prata, dá gratuitamente, todos os estalarecimentos, acerca da melhor formula de adubação, modo de applicar, quantidade a applicar etc. sempre que os Srs. viti-cultores se lhe dirijam n'este sentido. Os adubos d'esta casa são vendidos debaixo da marca registada «TREVO DE 4 FOLHAS».

ADVOGADO E NOTARIO

José Delgado

Escritorio—R. do Visconde de S. Sebastião.

Figueiró dos Vinhos

to de todas as doçuras e de todas as caricias, poderia animar, nos salões dourados, o madrigal eternamente suggerido pela sua belleza provocante! jámais um miseravel qualquer poderia cerrar-lhe a mão n'uma quadilha animada, ou adstringir-lhe a cinta, aspirando-lhe no voltar da valsa o aroma do eabello cheio do perfume dos cravos roxos e das magnolias brancas!

Morta! morta! talvez que n'um sonho onde voejasse a minha imagem! a minha imagem! a ultima na pupilla, impressa, a derradeira, no coração!

Não sei que tempo a contemplei, alheio, allucinado, fóra de mim. De subito começou a invadir-me o peito o remorso do meu crime.

Não, não estava morta. Chamei-a devagar: não respondeu. Palpei-a, estava gelada!

A cabeça revolucionou-se-me n'uma dôr enorme, o coração saltou desorientado, turvou-se-me a vista!

Perdida, para sempre! E, do peito, synthese de todas as dôres e de todas as agonias, sahiu-me vibrante, afflictivo, um grito, grito de leão, que baqueia, prostrada pela bala do caçador, defendendo os filhos!

Receitas e conselhos uteis

Uso do café

O abuso do café é muito prejudicial para os olhos.

Diz um grande sabio brasileiro, que é bastante tomarem-se 3 chavenas de café por dia para se sentirem perturbações visuaes.

Aos que costumam lêr deitados

É frequente, em muitas pessoas, o lerem deitadas, muito principalmente á noite; o que lhes pode acarretar a perda da vista.

A leitura no leito tem o grande inconveniente de não poder ser aproveitada com igualdade por ambos os olhos e assim obriga a maior esforço de vista; tendo tambem o inconveniente de provocar a myopia, muito principalmente quando se trata de pessoas novas, por aproximarem dos olhos a leitura.

O uso do pão

A sciencia considera o pão como alimento por excellencia, sendo a base da nutrição humana e refractario ao microbio.

Agreiros nos olhos

É um caso que quasi diariamente acontece e que pode produzir muitas vezes accidentes graves.

Ha um processo simples e que toda a gente pode usar para limpar ou extrair os agreiros. Consiste no seguinte:

Introduzir entre o olho e a palpebra inferior um grão de linhaça bem limpo. O grão adere ao globo do olho e cobre-se em segnidad e uma moligagem que lhe permite mover-se em todos os sentidos até que encontra e atrai a si o agreiro ou qualquer outro objecto extranho que lá esteja, acabando por sair naturalmente pelo canto do olho, deixando-o limpo.

Diabetes

Uma celebridade medica da actualidade conseguiu a cura radical da diabetes com o uso do chá de folhas de eucalyptos duas vezes por dia.

É um medicamento facil ao al-

E cabi ao seu lado, morto tambem!

Mas... estranha morte: sentia-me embalado como quem vae sobre um andôr e cahiam-me no rosto gottas d'um liquido quente.

Vi-a no entanto morta a meu lado, iamnos ambos, pois, a caminho do céu.

E, desejeoso de conhecer a estrala e a condução abri os olhos, um pouco receioso.

Acordada pelo meu grito, embalava-me no côlo, beijava-me no rosto, lacrimosa, n'um carinho cheio de receios:

—Acorda, acorda, que horrivel pezadêlo te opprime!

Ah! Despertei. Lancei-me nos seus braços abertos, brancos, como as azas dos cysnes e descancei a cabeça febril sobre o seu côlo. E, como eu lhe contasse o meu sonho e as juras viessem entremeiadas de beijos quentes de amor e como os nossos olhares se acariciassem, soffregamente, como dois noivos, eu percebi que n'esse momentô, iamnos definitivamente... a caminho do Ceu!

FIM

cance de todos e de que se pode fazer uso sem haver perigo.

Colica dos cavallos

E' um accidente que acontece muitas vezes a quem tem estes animaes.

O medico-veterinario Arnastot recommenda o tratamento seguinte:

Fazer uma tintura de assafetida na proporção de 100 grammas de assafetida por 500 de aguardente forte e dar de quarto em quarto de hora 5 a 6 gottas em agua e se a dôr fôr violenta, de dez a dez minutos, tendo o cuidado de vascolear bem o frasco da tintura, empregando ao mesmo tempo fomentações e bebidas diureticas.

Nova especie de batatas

Foi ha pouco descoberta uma nova especie de batatas, muito differentes das que conhecemos. A descoberta deve-se a D. José D. Husbands, que a fez no pequeno archipelago de Chiloe, situado no Oceano Pacifico, na altura das costas do Chile.

O mais interessante é que, segundo se apurou, o dito grupo de ilhas é a patria do precioso tuberculo. De lá o trouxeram para Hespanha no seculo XVI, estendendo-se depois a sua cultura a toda a Europa.

O archipelago em questão é muito remoto e quasi inacessivel. A navegação, nos arredores, faz-se com grande difficuldade, em virtude das grandes tormentas que ali se desencadeiam, pelas rochas que estão occultas nas aguas, sem marcação nas cartas de marear, e ainda pelas impetuosas correntes oceanicas que existem nas ilhas, onde vão pouquissimos navios. Não obstante todas estas difficuldades, as ilhas de Chiloe acham-se povoadas por brancos que fallam a lingua castelhana, e cujo unico alimento se pôde dizer que é constituido pelas batatas. Com ellas fazem pão, moendo-as quando cruas e amassando-as com um pouco de sebo.

As batatas que ali se criam não tem simillhantes no resto do mundo. Os habitantes cultivam algumas variedades que nós conhecemos; mas existem ali outras muitas plantas silvestres que se multiplicam sem outros cuidados alem dos que lhes presta a propria natureza, e produzem uma infinidade de milhares de tuberculos comestiveis das mais variadas formas e côres, tendo todas ellas delicioso sabor.

Descrevendo apenas algumas variedades das que se não parecem nada com as batatas vulgares, cita Husband uma com a pelle tão branca como a neve, salpicada de manchas d'um carmezim vivo, sombreadas de carmezim escuro. A sua polpa é doce como assucar, e a planta, elevada e recta, cria folhas triplices como as do trevo. Pelo seu aspecto, não se diria que se trata da planta da batata. Segundo parece, a batata é um vegetal que tem mais variedades do que communmente se imagina.

Ainda ha pouco tempo se estudou nos Estados Unidos uma especie aquatica, «batatas de agua» lhe poderemos chamar, encontrada nas margens do rio Mercedes do Uruguay. Esta variedade tem um gosto

amargo, mas as experiencias tem demonstrado que se lhe pôde tirar esse amargor pela cultura, offerecendo a vantagem de que, uma vez plantada, se perpetua por si propria pelos fragmentos das raizes que ficam na terra. As suas folhas são pequenas e finas, e as flores de côr violeta-pallida, emittem um aroma analogo ao dos jasmims.

ANNUNCIOS

Na Villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimichos para todas as sementeiras

o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica.

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—HENRY BACHOFFEN & C.^a—Lisboa, a quem os Senhores consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario—com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

Pedrogam Grande

VENDE-SE uma boa casa com um quintal, com 20 oliveiras e outras arvores.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendes Pimenta, d'esta Villa.

Aos fabricantes

Vende-se um bom tear jacár, machina de quatro centros.

—Uma prensa com bom fuzo e columnas de carvalho, com os arranjos precisos para nove ou dez entradas.

—Uma boa caldeira.

—Uma balança decimal e muitos outros objectos que podem convir a quem se dedique a tecelagem.

Os pretendentes podem examinar tudo na casa de teares de Antonio Estevão d'Abreu, do logar da Lomba da Casa, da freguezia d'Aguda, d'este concelho, aonde podem contractar a compra de quaesquer objectos.



OURIVESARIA E RELOJOARIA

SITUADA NO LARGO DO ADRO

No predio do Sr. J. d'Araujo Lacerda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel da Costa, gerente d'esta ourivesaria e relojoaria, tem um completo sortido d'objectos d'ouro e prata, taes como: Cordões, correntes, fios, brincos, argolas, alfinetes, anneis, botões, cruces, berloques d'ouro e prata, e uma grande variedade de estojos com objectos d'ouro com pedras finas, e objectos de prata, proprios para brindes.

Tambem na mesma ourivesaria se

encontra uma grande quantidade de relogios de algibeira, meza, parede e despertadores.

Todos estes objectos são vendidos em grandes descontos, por isso ninguém deve comprar qualquer d'estes objectos sem primeiro fazer uma visita a esta casa.

Annuncio

(1.^a publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando todos os interessados incertos que se julgarem com direito á herança do fallecido Alverico Maria dos Santos, que foi do logar do Troviscal, freguezia da Castanheira de Pera, e que se achava nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia, decorridos que sejam dês dias depois de findos os dos editos, verem accusar a citação a alli assignar-se-lhes tres audiencias para deduzirem o que tiverem a oppôr á justificação avulsa requerida por Augusto Maria des Santos, tambem conhecido por Augusto Thomaz, viuvo, do referido logar do Troviscal, pae do fallecido, na qual este pretende habilitar-se como unico e universal herdeiro e representante do mesmo seu filho, para todos os effeitos legais e especialmente para serem averbadas em seu nome cinco accções da Companhia Geral de Seguros Previdencia com o valor nominal de 500\$000 reis e com os numeros 2491 a 2495 e duas ditas do valor nominal de 100\$000 reis cada uma com os numeros 1852 e 1859, sendo d'esta ultima apenas uma quarta parte, e tambem para os respectivos dividendos vencidos e a vencer serem por elle recebidos. As audiencias do mesmo Juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras que não forem feriados, por dês horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo do Conselheiro João Franco, d'esta villa.

Figueiró dos Vinhos, 23 de dezembro de 1910.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Pereira Solla.

O Escrivão,

Joaquim Antunes Ayres Baraca.

Annuncio

(2.^a publicação)

Nos autos de expropriação por utilidade publica, que n'este juizo e pelo cartorio do 3.^o officio a Fazenda Nacional move contra os herdeiros de João dos Santos, que foi da Castanheira de Pera, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este no Diario do Governo, citando Maria das Dores, viuva de José Alves dos Santos, ausente em parte incerta na cidade de Lisboa, na qualidade de mãe e representante legitima do interessado menor Alvaro, e em ella convivente, para comparecer no tribunal judicial d'esta comarca, na audiencia de 13 de fevereiro proximo pelas 10 horas da manhã, a fim de declarar a natureza da propriedade exproprianda

nos encargos, os nomes de quaesquer outros interessados, e nomear e ver nomear louvados que a avalem sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, 3 de janeiro de 1911.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

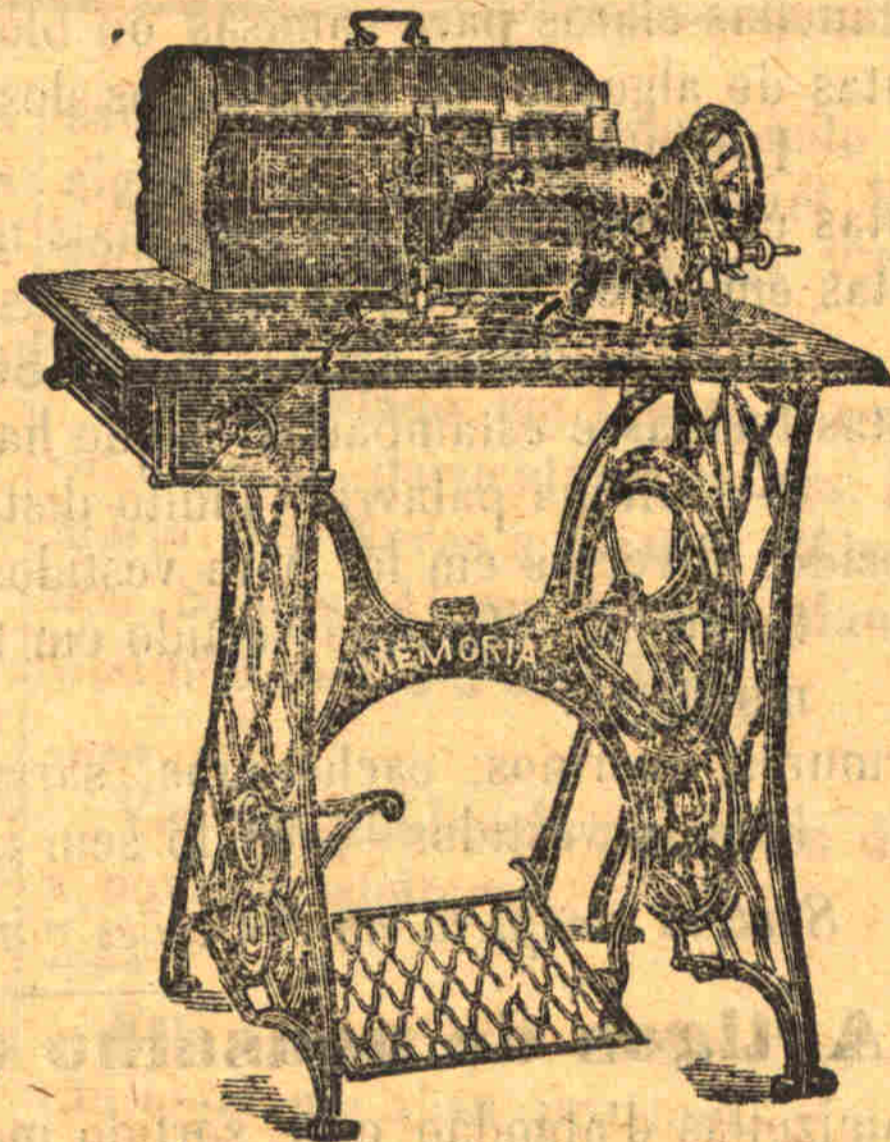
Pereira Solla.

O escrivão

Elysio Nunes de Carvalho.

DEPOSITO

DE



MACHINAS DE COSTURA

das melhores marcas vindas directamente das Fabricas, dando assim logar a serem vendidas mais baratas

Recebem-se em troca machinas usadas, descontando-se pelo seu justo valor.

Ha tambem sempre em deposito machinas usadas para todos os preços. Peças soltas, correias, oleo e agulhas etc.

Loja do Povo

Francisco Rodrigues Ferreira

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FABRICA

DE

REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Rua Possidonio da Silva

M. G. (Fonte Santa)

LISBOA

Fabrico manual e mais perfeito, sem

misturas d'assucares moídos

Crystaes coloniaes, de canna Crystaes austriacos, das melhores marcas

Esta fabrica fornece os principaes fabricantes do delicado doce Quejadas de Cintra que consomem um numero de kilos approximadamente de 5.000 por mez.

Mandamos annostras a quem fizer o favor de nos honrar com as suas ordens.

Oliveira, Mouzinho & C.^a

Endereço telegraphico—«Refinados» Telephone n.º 2353.

CENTRO COMMERCIAL



DE MANUEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O estabelecimento que mais bem sortido se encontra em tudo e por tudo

XIVVERNO

E' mesmo medonho a grande variedade dos tecidos em todos os generos que esta casa apresenta para agasalho; é tudo que ha de mais recente, mais chic e mais bello para a presente estação, e por preços verdadeiramente de admiração.

Flanellas claras para camisas ou blouses, o que ha de mais chic.
Ditas de algodão, os mais lindos desenhos para vestidos e blouse, a 120, 160 e 180 reis.
Ditas em côres lizas, as côres mais modernas, a 90, 100, 120 e 140 reis.
Ditas em côres estampadas e tecidas, côres e desenhos modernos. Grande saldo d'este artigo, metro 80 a 100 reis.
Ditas tecidas e estampadas, o que ha de mais moderno, podendo dizer-se: —a ultima palavra— muito distinctas para blouses, metro 240 e 300
Tecidos diversos em lã, para vestidos e blouses de senhora e vestidinhos de criança. Grande sortido em todos os generos, tanto em côres como preto.
Armures, merinos, cachemiras, sarjas e muitos outros tecidos pretos em lã para vestidos—sortido sem igual.

Sortido completo em confeções para vestidos de qualquer genero.

Artigos de agasalho que se recommendam

Camizollas d'algodão e lã, sortido monstro e preço sem competencia.
1.000 cobertores de algodão, para cama de duas pessoas—em saldo—eram de 900 reis, liquidam-se a 650 reis.
Meias e piugas de lã, para homem e senhora, o mais completo sortido em diversas qualidades e preços.—Ditas d'algodão para homem e senhora.—Meias e piugas em fio d'escocia, pretas e côres, saldo (100 duzias) par 80 reis.—Ditas de lã finas, em preto e côres para senhora, par de 400 a 800 reis.
Luvras de lã, grossas e finas, para homem e senhora.—Ditas de casemira, camurça, pellica e fio d'escocia, brancas, pretas e côres, para homem e senhora.
Palmilhas de cortiça, forradas, para calçado.

Calçado—Chancas para homem (500 pares bem sortidos), de cordovão, vitella e verniz.—Tamanços em casemira, para senhora, o que ha de mais novidade.—Ditos em verniz, lizos e com enfeite, para senhora e creança.—Chinellos em verniz, para senhora, artigo bem feito e bonito.—Sapatos e pantufas em feltro, para homem e senhora, sortido completo.—Tamanços grossos para uso domestico, para homem, mulher e creança. 1.000 pares para escolher.

Saldo—Canetas com tinta permanente—pechincha—a 400 reis, (200 canetas á escolha).

Gazometros de mão (o ultimo processo da arte). Só gastam o carbôneto que se quer e sem incommodo de carregar. **Luz muito clara e bonita.**

N'esta casa tambem se vendem sementes de couve e de repolho, cajas qualidades são garantidas.

Manuel Lopes Bruno.

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILÁGRES

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effctua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilihas, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

ATTENÇÃO!!

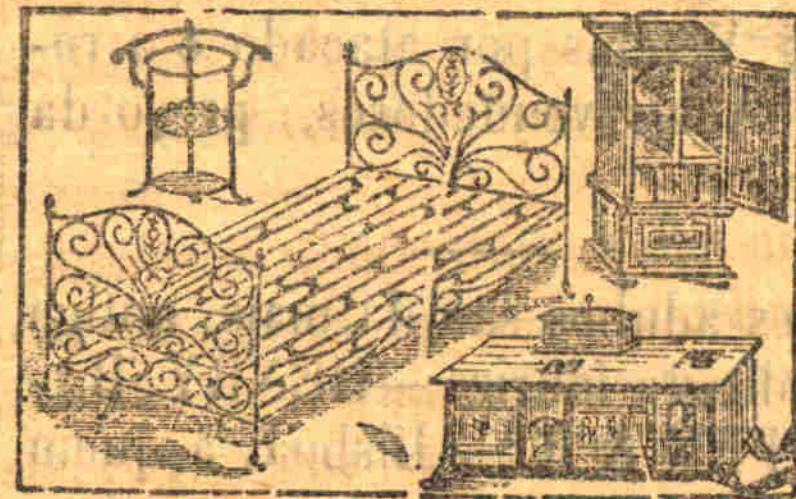
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario Benjamin A. Mendes, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquilherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruécós para lavou-ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Dro-garias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua. Depositario n'esta villa

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

Manteiga sem rival

de

Macieira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria de Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com quetrata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurand-o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, presta-se quaesquer informações.